

Nuvens atemporais

Ser incompreendido me incomoda
Escrever e não ser lido
Não da maneira que eu acho que mereço
Me entristece
Temo que pessoas não entendam a profundidade da minha mensagem
Penso não ser fraqueza a minha escrita
Penso que é o oposto
É o que alguns sentem medo
Minha escrita é meu escudo
É tudo o que sou
E vou continuar escrevendo, até chegar o momento em que minha cabeça não pense,
minhas mãos não me obedecem
Enquanto isso, o mundo do absurdo e da intolerância martela forte nas paredes da minha
memória
E eu vivo, amo, odeio, amanheço, entardeço...
Sem pressa, anoiteço
Rabisco um sol risonho e coral sobre nuvens atemporais
Não entendeu?
Não fico ofendido pelo gesto
Nem triste
Honrado, quem sabe...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/nuvens-atemporais>